

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica Associada À Covid-19: Relato De Caso

Autores: MARIA CLARA BRAZ DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), LUIZA HELENA PAULA PESSOA MARQUES PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), RYSSIA RAYNALLE MAGALHÃES NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ELOISA ALVES VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CAMILA BRAGA DE AVILA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), THAYNÁ YASMIM DE SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MATEUS LIMA ULISSES TRINDADE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ANA KARINA DE SOUSA FERNANDES (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE MOSSORÓ), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A infecção por SARS-CoV-2 na faixa pediátrica costuma desencadear casos leves a moderados. Todavia, diante das descobertas do cenário pandêmico, relatou-se uma complicação tardia de demasiada gravidade: a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P). DESCRIÇÃO DO CASO: Pré-escolar, 6 anos, admitida com história de febre, hiporexia, odinofagia e palidez há 5 dias, sendo medicada com dipirona. Após 2 dias do início do quadro, evoluiu com exantema e edema periocular. No quinto dia, procedeu com piora do exantema, edema de extremidades, oligúria, dispneia e gemêncio, sendo transferida para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Foi admitida taquidispneica, sudoreica, ictérica, hipocorada, desidratada, mal perfundida e com abdome doloroso à palpação. Nas primeiras 24 horas de internação, os exames revelaram IgG positivo para COVID-19, leucocitose e D-dímero elevado. O ecocardiograma (ECO) do 5º dia de internação revelou valvulite e derrame pericárdico. Os achados multissistêmicos reforçaram a suspeita de SIM-P e, além do tratamento de suporte, foram iniciados antibioticoterapia, imunoglobulina, ácido acetilsalicílico e pulsoterapia com metilprednisolona. Foi transferida para enfermaria pediátrica após 10 dias, com quadro de sepse resolvido, porém com derrame pericárdico mínimo e insuficiência mitral leve no ECO de controle. DISCUSSÃO: O presente caso atenta para uma complicação tardia à COVID-19 na faixa etária pediátrica, caracterizada por resposta imunológica desproporcional à infecção com sintomas similares à doença de Kawasaki e ao choque tóxico. Deve-se levantar suspeita em crianças com febre alta por 3 ou mais dias, evidência de COVID-19, exclusão de infecção micobacteriana, marcadores inflamatórios elevados, além de sinais de inflamação mucocutânea, hipotensão ou choque, comprometimento inflamatório sistêmico de serosas e coagulopatia. CONCLUSÃO: A SIM-P provoca uma sucessão de eventos sistêmicos com possíveis repercussões a longo prazo, exigindo uma suspeição clínica precoce com o intuito de instituir o manejo adequado e a prevenção das complicações.